

PLANCON EDU

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

**Estabelecimento de Educação
(Ensino Fundamental e Médio)**

Escola de Educação Básica Dois Irmãos

4ª versão

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

Presidente Castello Branco

Janeiro de 2022

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e do Município de Presidente Castello Branco.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica,

Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

**Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes
(SEDUCE) - Imbituba/SC.**

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a
Escola de Educação Básica Dois Irmãos

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Andréia Rosane Longhini Balzzan
Diretora

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Tarcílio Secco
Prefeito Municipal

Neucir José Giacomini
Proteção Defesa Civil

Neiva Klemann Toniolo
Saúde

Terezinha Matiolo
Educação

Membros da equipe:

Representante do Quadro de professores:
Jane Elisa Wiltgen Savoldi
Rosana Maria Scarsatto Magro

Representantes de alunos:
Graziela Zanol
Ana Laura Frigo

Representante das famílias dos alunos:
Clauci Corradi Zanesco

Representantes das entidades colegiadas:
Marizete Savenhado Mattiollo
Elisa Caríssimo Gorlin

Representante de outros Trabalhadores:
Marli Trojan

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	7
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	8
4. OBJETIVOS	8
4.1 OBJETIVO GERAL	9
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
5. CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1 AMEAÇA (S)	10
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	12
5.3 VULNERABILIDADES	13
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	14
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	15
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	18
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	18
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO	55
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	55
7.3.1. Dispositivos Principais	57
7.3.2. Monitoramento e avaliação	58

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. Ser uma nova doença que afeta a população;
- b. O agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. Ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas

presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a.** A propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b.** A transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c.** A doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d.** A possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e.** A taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e

municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

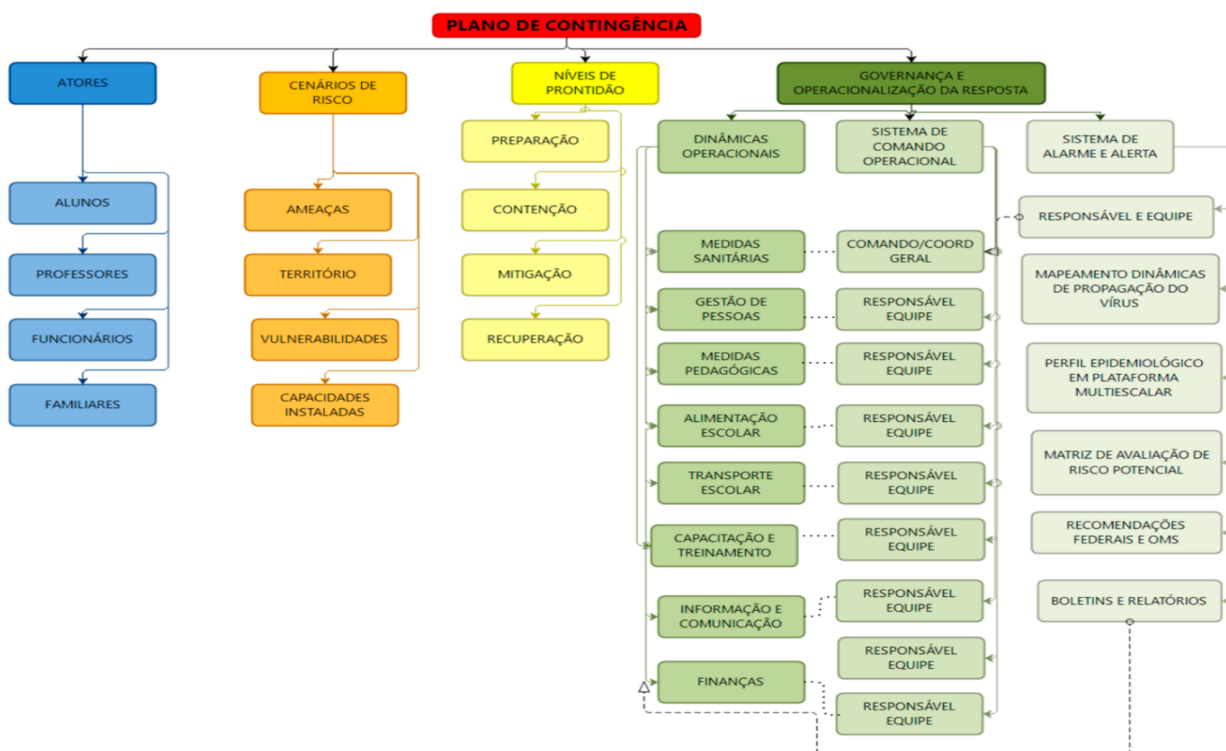
A Escola de Educação Básica Dois Irmãos, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o

presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da Escola de Educação Básica Dois Irmãos obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes da Escola de Educação Básica Dois Irmãos.

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a.** Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b.** Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c.** Estabelecer um Sistema de Comando Operacional que oriente, acompanhe, monitore e avalie as dinâmicas e ações definidas e sua aplicação em cada Unidade Escolar, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d.** Assegurar acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e.** Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e

população em geral);

- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Planejar ações gerais de resposta/mitigação e recuperação, aplicáveis e adaptáveis pela generalidade dos estabelecimentos de ensino, com devidas adaptações, por eles promovidas;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Estar atentos às condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, de forma preventiva para a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

4. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

4.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a.** De gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b.** De contato físico com pessoas contaminadas, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c.** De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contaminada, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Ainda, em ofício nº 2726/21, emitido pela secretaria de estado da saúde, em 17 de agosto de 2021, alerta para casos de infecções ocasionadas pela VOC Delta, forma mais grave das variantes anteriores, em que indivíduos vacinados infectados com esta variante, podem transmitir o vírus tão facilmente quanto aqueles que não foram vacinados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a.** a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b.** a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a.** o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o

que isso implica);

- b.** Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c.** Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d.** Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e.** O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f.** Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

4.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

A Escola de Educação Básica Dois Irmãos, está localizada no município de Presidente Castello Branco SC, que pertence à rede estadual de ensino. Atende aproximadamente 138 alunos nos Anos Finais do Ensino Fundamental e Médio.

Este território, cuja extensão de Município é de 65 km², tem como base econômica a agricultura e pecuária com população de 1.625 habitantes. Seus costumes e tradições são oriundos das culturas italiana e alemã, com extensos vínculos familiares. E, como interações sociais cotidianas têm o trabalho, comércio, templos religiosos e outros espaços.

A Escola possui uma área total de 1.627,87 m², com uma estrutura física construída composta por:

- Seis salas de aula, sendo duas salas de 48m² e quatro são de 42m²;
- Espaço de descanso e recreação;
- 07 Banheiros femininos e masculinos

- 01 Refeitório
- 01 Biblioteca de 42m²
- 01 Laboratório de 48m²
- 01 sala de professores de 19,5m²
- Espaço destinado à prática de esportes - quadra de esportes aberta;
- Espaços administrativos e pedagógicos em 03 espaços com 60m²
- Espaços externos para acesso de alunos, professores e funcionários - corredores
- A Unidade possui 03 entradas /saídas;
- 01 Ponto de ônibus na área externa ao pátio da Escola;
- Linhas de transporte escolar;

A Escola se localiza aproximadamente 100 metros de distância da Prefeitura Municipal e da Unidade Básica de Saúde, se localiza a 300 metros do entorno da Escola e promove ações educativas permanentes com a comunidade escolar. Ação também apoiada e estendida pelo NEPRE - Núcleo de Prevenção.

Para o início do ano letivo a Escola de Educação Básica será composta por:

Turma	Turno	Quant de alunos	Tamanho da sala	Alunos do grupo de risco ou (100% remoto)	Quantidade de alunos que utilizam transporte
6º ano	Matutino	22	48m ²	00	14
7º ano	Matutino	17	42m ²	00	12
8º ano	Matutino	18	48m ²	00	11
9º ano	Matutino	18	42m ²	00	13
Total de matrículas no turno matutino		75			
1ª série- NOVO ENSINO MÉDIO	vespertino	17	42m ²	00	13

2ª série	noturno	14	42m ²	00	13
3ª série	noturno	26	48m ²	00	23
Total de matrículas no turno noturno		57			
Total de matrículas na Unidade Escolar		132			

	Quantidade de profissionais	Quant. de profissionais que trabalham em mais de 1 Escola	Quant. De profissionais pertencentes ao grupo de risco
Professores e técnicos	10	04 Clauci Corradi Zanesco Ivonete Zambom Anelize Staubaum Chanaísa Fornari Salla	00
Demais servidores	03	00	00

4.3 VULNERABILIDADES

A Escola de Educação Básica Dois Irmãos toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque

com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;

b. Possível falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;

c. Insuficiente educação e sensibilização da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;

d. Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;

e. Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;

f. Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);

g. Existência de atores pertencendo a grupos de risco;

h. Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;

i. Dependência de meios de transporte escolar urbano e rural, eventualmente saturados;

j. Formação insuficiente para os professores em relação ao uso de tecnologia na educação;

k. Alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;

l. Horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;

m. Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

4.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A Escola de Educação Básica Dois Irmãos considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- Entidades colegiadas como Associação de Pais e Professores, Grêmio Estudantil e Conselho Deliberativo ativas;
- Comissão Escolar para gerenciamento da Covid-19, comprometida com a elaboração do Plano de Contingência e sua aplicação;
- Parceria com entidades municipais como Defesa Civil, Vigilância Epidemiológica e Sanitária, Unidades Básica de Saúde, Secretaria Municipal de Educação;
- Participação em Conselhos Municipais como Busca Ativa, Escuta especializada, CMDCA, Conselho Municipal de Saúde e Comitê Municipal para Estudos de Retorno das aulas presenciais;
- Parceria com Polícia Militar;
- Números de salas suficientes para atender a demanda;
- Espaço físico amplo disponível como pátios e corredores.
- Acesso a instrumentos de comunicação na escola como telefone fixo e acesso à internet.
- Disponibilidade de sala ambiente específica para isolamento de pessoas que possam vir a ter algum tipo de sintoma;

Capacidades a instalar

- Disposição de Ambiente arejado nas salas de aula, com janelas basculantes;
- Formação específica, de acordo com o planejamento que segue:

Formação referente a métodos de prevenção para não transmissão do vírus;

Orientação aos alunos quanto a medidas preventivas;

Promover o aprimoramento do uso das TICs nas propostas pedagógicas;

Reforçar Planejamento Pedagógico Interdisciplinar com formação de equipes pedagógicas e professores alinhada a BNCC, Currículo do Território Catarinense;

- Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:

Capacitação e formação das equipes que compõem as SCOs através de plataformas digitais;

Elaboração de tutoriais para os responsáveis pela apresentação dos assuntos;

Treinamentos para equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos;

Participação em simulados de mesa e campo;

- Aquisição dos EPIs;

- Dispor de sala ambiente específica para isolamento de pessoas que possam vir a ter algum tipo de sintoma;

- Aumentar o número de pessoas para monitorar os espaços escolares, bem como entradas e saídas de alunos.

- Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

- Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada:

Ação	Responsável
Acolhimento e retirada do aluno/funcionário do espaço coletivo	Professores/ funcionários
Isolamento de caso suspeito	Direção da Escola
Comunicar a família	Direção da Escola
Encaminhar para órgão da Saúde	Direção da Escola
Conduzir a saída do caso suspeito do e estabelecimento escolar	Direção da Escola
Rastreamento dos contatos	Direção da Escola

Fonte: Própria da Escola, 2020.

5. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESCOLAR
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora.	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada). Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas e saídas, deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga o vírus e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)

	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação, estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
<p>RECUPERAÇÃO</p>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes, podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em parte similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

6. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que

lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a.** Diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b.** Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c.** Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

6.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros sínteses que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/13Jpl3blnU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
<p>O Comitê Estratégico de Retomada das Aulas Presenciais indicou que Santa Catarina deve ter 100% dos alunos em sala de aula a partir do início do ano letivo de 2022, que na rede estadual será em 7 de fevereiro. Para isso, o comitê autoriza o atendimento presencial nas escolas sem a exigência do distanciamento mínimo entre as carteiras.</p> <p>Cabe aos alunos com razões médicas a seguinte redação: decreto nº 1669/2022, no Art.1º Parágrafo único- aos estudantes que, por razões médicas em decorrência da COVID-19, não puderem retornar ao regime presencial, desde que comprovado por laudo médico, a rede de ensino deverá oferecer estratégias de atendimento, assegurando o ensino-aprendizagem do estudante.</p>	Nos espaços escolares	Durante todo o período de pandemia;	Diretora Andréia Balzzan; AE Dianete Matiolo Frigo; professores de sala de aula: Rosana Magro, Jane Savoldi, Claudi Zanesco, Dinamar Siega, Ivonete Zambom; Rodrigo Belling,	Mantendo os alunos em suas carteiras; Fazendo uso de álcool gel, distanciamento e lavagem das mãos com frequência; Através de laudo médico, reavaliando a cada semestre o afastamento do aluno;	Valor correspondente a necessidade solicitada
Desativar as torneiras a jato dos bebedouros que permitam a ingestão de água diretamente, de forma que se evite o contato da boca do usuário com o equipamento.	No bebedouro	Durante todo o período de pandemia;	Todos os servidores da escola serão responsáveis;	Lacrando o bebedouro com fita de segurança;	Valor correspondente a necessidade solicitada

Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar.	Entradas da escola;	Permanente	Todos os alunos, professores e funcionários;	Sinalização e avisos escritos	Valor correspondente a necessidade solicitada
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, banheiros, refeitório;	Permanente	Servente: Marli Trojan, Diretora Andréia Balzzan;	Sinalização e avisos escritos;	Valor correspondente a necessidade solicitada
Medidas de distanciamento social:	Nos espaços escolares;	Permanente até o período de pandemia;	Todos os servidores da escola serão responsáveis por vigiar;	Limitar a capacidade máxima de pessoas em cada ambiente da escola; Manter o distanciamento; Evitar aperto de mãos, abraços e beijos; Não compartilhar materiais escolares ou outros que assim porventura vier a ter consigo no espaço da escola; Restringir as salas de aula evitando espaço comum ou outras salas que não sejam suas;	Sem custos, apenas orientações;

Medidas de Higienização e Sanitização de ambientes	Nos espaços escolares	Permanente até o período de pandemia;	Servente: Marli Trojan	Realizar a higienização de suas áreas do estabelecimento, antes e depois das atividades escolares; Disponibilizar equipamentos de higiene, como dispensadores de álcool gel, lixeiras com tampas sem o uso das mãos; Higienizar pisos das áreas comuns a cada troca de turno com produtos recomendados para este fim; Ampliar a frequência de limpeza nas instalações sanitárias; Disponibilizar material de higiene nos banheiros; Manter os ambientes ventilados;	Valor correspondente a necessidade solicitada
Isolamento de casos suspeitos	Na instituição	Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno. Caso não compareça o responsável,	Diretora Andréia Balzzan, AE Dianete Matiolo Frigo; Professora Readaptada: Lucilene Frigo Gorlin	Detecção precoce de casos suspeitos, com sintomas e ou temperatura elevada;	Adequação do espaço da sala para receber alunos suspeitos de Covid-19. Sem custos.

		ou não houver contato, será acionado o Conselho Tutelar para fazer a comunicação para a família.			
Rastreamento de contato-	Instituição	Ao confirmar um caso	Diretora da Escola; Informar o responsável do covid-19 no Posto de Saúde;	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente;	Sem custos.
Identificar em sala de aula ou espaços escolares, casos suspeitos de COVID-19 ou sintomas gripais e comunicar imediatamente a direção para que entre em contato com familiares.	Instituição	Diariamente	Todos os profissionais do educandário. Servente: Marli Trojan, e Diretora Andréia Balzzan; AE Dianete Matiolo Frigo; Professora Readaptada: Lucilene Frigo Gorlin; professores: Rosana Magro, Jane Savoldi, Clauci ZanESCO, Dinamar Siega, Ivonete Zambom, Rodrigo Belling, Edinéia Mora;	Através de sintomas aparentes ou manifestados;	Sem custos;

Na condução e saídas dos casos suspeitos da sala de isolamento e do estabelecimento escolar;	Instituição	Diariamente	Servente: Marli Trojan e Diretora Andréia Balzzan; AE Dianete Matiolo Frigo; Professora Readaptada: Lucilene Frigo Gorlin;	Encaminhar os profissionais e ou alunos para a saída dos fundos da escola, mantendo o mínimo possível de contato com as demais pessoas que estiverem neste educandário;	Sem custos;
Notificação de casos suspeitos à Vigilância Epidemiológica.	Instituição	Ao identificar o caso.	Serventes: Marli Trojan e Diretora Andréia Balzzan; AE Dianete Matiolo Frigo; Professora Readaptada: Lucilene Frigo Gorlin;	Informando à Vigilância Epidemiológica do local;	Sem custos;
Comprovante de vacinação;	Secretaria da escola;	Do retorno às atividades presenciais;	Trabalhadores da educação;	Orientação;	Sem custos;
Orientar especificamente as medidas sanitárias aos alunos da educação especial;	Instituição	Diariamente	Trabalhadores da educação	Orientação	Sem custos
Evitar a utilização da sala dos profes (ou afins) para realizar alimentação.	Instituição	Diariamente	trabalhadores da educação.	Orientação	Sem custos

QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Assegurar o acesso e a permanência na Educação Básica	Instituição	Permanente	Direção de Escola	Verificar alunos que estão com dificuldades e entrar em contato com as famílias;	Custo de ligações telefônicas se tiver necessidade (Estado);
Assegurar a gestão democrática no planejamento de retomada das aulas presenciais;	Instituição	Permanente	Direção de Escola	Possibilitar e proporcionar momentos de planejamentos e escuta com todas as entidades democráticas, professores e funcionários.	Sem custos;
Adequar metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem dos estudantes;	Instituição	Permanente	Direção de Escola e Professores;	Através de reuniões pedagógicas via meet, formação de pequenos grupos para discussão e planejamento; Leituras, pesquisas e análises das metodologias utilizadas visando mudanças de estratégias quando necessário;	Valor correspondente a necessidade solicitada;
Realizar com estudantes e familiares da Educação Especial, uma avaliação para conhecer as dificuldades e avanços que este aluno tem em relação ao momento da pandemia;	Instituição	Antes de iniciar as atividades escolares;	Direção e professores;	Através de contato telefônico/ mensagens/formulário, etc Atendimento presencial de um familiar responsável pelo aluno;	Sem custos.

Fazer o mapeamento dos estudantes que não tiveram acesso às atividades presenciais, durante o período de pandemia e daqueles que tiveram acesso, mas não realizaram as atividades propostas;	Instituição	Durante todo o processo;	Direção e professores;	Através de análise dos resultados de avaliações trimestrais Reuniões pedagógicas com professores;	Valor correspondente a necessidade solicitada;
Assegurar as atividades remotas aos estudantes que apresentarem laudo médico.	Instituição	Permanente	Direção da escola;	Oferecendo atividades remotas na Escola no classroom e ou; Impressão de materiais caso haja necessidade.	Valor correspondente a necessidade solicitada;
Medidas de higienização de materiais e instrumentos didáticos e pessoais;	Nos espaços escolares	Permanentemente	Direção de escola e professores e alunos da Escola;	Higienizar constantemente os objetos pessoais ou de outros usuários como equipamentos de tecnologias, materiais didáticos empregados para as aulas com práticas, de estudos ou pesquisas; Evitar sempre que possível a troca destes materiais citados acima; Preferencialmente fazer atividades individuais; Somente poderá fazer uso dos materiais didáticos ou livros de leitura na biblioteca, após quatro dias de isolamento do material;	Sem custos;
Realizar busca ativa aos estudantes com infrequência;	Instituição	Quando houver necessidade;	Direção de escola	Fazer a busca ativa através de contato via telefone/e-mail/WhatsApp com estudantes, pais, familiares responsáveis pelo menor; visitas pedagógicas e/ou articulação com a	Será necessário a organização interna da escola apenas, sem custos.

				rede de proteção (Conselho Tutelar, Assistência Social, Serviços de saúde e rede socioassistencial do município);	
Utilizar-se do APOIA para alunos que se encontram com infrequência escolar.	Instituição	Quando houver necessidade;	Direção de escola;	Fazer o registro no APOIA, após realizar a busca ativa e/ou ter-se esgotado todas as possibilidades de comunicação (telefone/ e-mail/WhatsApp) com estudantes, pais, familiares responsáveis pelo menor; visitas pedagógicas e/ou articulação com a rede de proteção (Conselho Tutelar, Assistência Social, Serviços de saúde e rede socioassistencial do município);	Será necessário a organização interna da escola apenas, sem custos
Divulgar amplamente, para toda a comunidade escolar, as estratégias pedagógicas adotadas pela Rede de Ensino e/ou unidade escolar, a fim de promover seu engajamento na realização das atividades presenciais.	Instituição	Periodicamente	Direção de escola	Através de reuniões via meet, comunicados, mensagens, ligações;	Será necessário a organização interna da escola apenas, sem custos.
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus; Formação para avaliação e planejamento;	Ambiente escolar	Permanente	Diretora de Escola, AE;	Preparação de formação para professores e demais profissionais da escola;	Necessidade de parceria ou contratação de instrutor;
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas;	Salas de aula	Periodicamente	Professores e direção;	Elaboração de material informativo/cartilhas;	Necessário impressão;

Prever a necessidade de apoio psicossocial a estudantes, familiares e profissionais da educação.	Instituição	Quando houver necessidade;	Direção de escola e professores;	Através de observações diárias, pessoalmente ou virtual; quando perceber que o profissional e ou alunos afastarem-se demais das atividades, etc.	Buscar apoio com os profissionais da Assistência Social do município ou profissionais que estejam à disposição para ajudar neste momento de pandemia.
Garantir a validação das atividades escolares para cômputo do cumprimento da carga horária mínima legal vigente. Envidar esforços na reestruturação do calendário, a fim de estabelecer períodos de recesso e/ou férias escolares;	Instituição	Permanente	Direção da escola, professores e a presença da comunidade escolar para validar as ações;	Reunir os membros colegiados para definir datas e a contagem das 800 horas, garantindo a carga mínima estabelecida conforme previsto nas leis vigentes;	Será necessário cronograma, sem custos;
Garantir o planejamento da avaliação formativa e diagnóstica; Elaborar instrumentos de avaliação diagnóstica que atendam às especificidades dos estudantes e busquem mitigar ou eliminar as desigualdades educacionais; Realizar avaliação diagnóstica de cada estudante, por meio da observação do desenvolvimento em relação aos objetivos de aprendizagem e habilidades que se procurou desenvolver com as atividades	Instituição	permanente	Direção de escola e professores;	A direção deverá acompanhar o planejamento dos professores e orientá-los; O professor juntamente com o apoio pedagógico deverá elaborar instrumentos diversos de avaliação (Observação, registros, debates, autoavaliação, trabalho em grupo, individual, seminário, portfólio, provas) para não deixar nenhum alunos para trás; Desenvolver um programa de recuperação que poderá ser através de provas escritas e/ou refazer atividades em que não teve êxito, para	Sem custos;

<p>pedagógicas e construir um programa de recuperação, caso necessário;</p> <p>Redefinir as estratégias do processo pedagógico e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, direitos de aprendizagem e campo de experiências, tendo em vista a BNCC, o CBTC ou o Currículo de Referência, levando, assim, à continuidade da aprendizagem no percurso formativo;</p>				<p>ser enviado aos alunos em tempos de aulas remotas ou presenciais;</p> <p>Adotar estratégias que dão novo sentido ao papel do professor na sala de aula e, sobretudo, tornam o aluno um protagonista no processo de ensino-aprendizagem, ao mesmo tempo que valorizam a prática de cada conteúdo abordado. Sala de aula invertida, ensino híbrido, aulas expositivas, fórum, estudo dirigido e aulas orientadas, mapa conceitual, etc.</p>	
<p>Adequar os critérios de promoção dos estudantes, as avaliações para efeito de decisões de final de ciclo, adotando medidas que minimizem a evasão, o abandono e a retenção escolar;</p>	<p>Instituição</p>	<p>Semestralmente</p>	<p>Direção de escola e professores</p>	<p>Através de Conselhos de Classe ou quando houver necessidade fazer Conselho de Classe Extraordinário para decisões a respeito de minimizar as reprovações e ou abandono escolar.</p> <p>Realizar registros periódicos no diário online, planilha, etc a fim de amparar-se legalmente, quando o aluno não cumprir com suas responsabilidades estudantis.</p> <p>Contatar a família para informar a situação do aluno.</p>	<p>Sem custos;</p>

Promover o aprimoramento do uso das TICs nas propostas pedagógicas;	Instituição	trimestralmente	Direção de escola e professores	Realizar formação/orientação para alunos e professores sobre recursos oferecidos pelo: Celular; Computador; YouTube; Câmera fotográfica; E-mails; etc.	Valor correspondente a necessidade solicitada;
Reforçar a importância do planejamento pedagógico interdisciplinar;	Instituição	Permanente	Direção de escola	Fortalecer o trabalho coletivo/colaborativo entre professores;	Valor correspondente a necessidade solicitada;
Adequar o PPP, considerando o contexto vigente;	Instituição	Permanente	Direção de escola, professores e comunidade escolar;	Leituras complementares para destacar as mudanças ocorridas em todos os aspectos da escola (adaptações físicas, pedagógicas, administrativas e financeiras) enquanto perdurar a situação.	Sem custos.
Promover a formação das equipes pedagógicas e dos professores.	Instituição/ através de meet	permanente	Direção de escola	Através de formação com focos: planejamento alinhado à BNCC, ao CBTC ou Currículo Referência, novas propostas pedagógicas, incluindo metodologias ativas de ensino, aprendizagem e avaliações, avaliação diagnóstica e processual, avaliação na perspectiva do percurso formativo e uso das TICs;	Realizar parcerias com instituições como UNC, UNOESC e outras.

Realizar o monitoramento contínuo e avaliação periódica;	Instituição	Permanente	Direção de escola e professores, entidades escolares;	Diagnosticar através de tabelas, questionamentos, entrevistas, possíveis ajustes quando necessários, durante a aplicação da proposta de retorno, envolvendo a comunidade escolar.	Sem custos
Modelo de retomada de aulas: 1- 100% presencial 2- 100% Remoto	Instituição	Diariamente	Direção da Escola	Em conformidade com legislação vigente as adequações serão realizadas;	Sem custos

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso: https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoikK4kSd1Gt/view?usp=sharing

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas	Empresa responsável pela alimentação na escola.	Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos. Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19;	Não há necessidade de recursos financeiros;
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	Unidade Escolar Orientar os trabalhadores a evitar tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos/ mamadeiras seguindo os procedimentos estabelecidos no Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos de cada estabelecimento;	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Direção Escolar e SCO	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento;	Empresa terceirizada;

<p>Orientar os trabalhadores a trocar a máscara conforme estabelecido na portaria SES nº 224/2020 e evitar tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos/ mamadeiras seguindo os procedimentos estabelecidos no Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos de cada estabelecimento;</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Antes da retomada das aulas, durante o retorno</p>	<p>Direção Escolar e SCO</p>	<p>Através do manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão</p>	<p>Máscaras oferecido pela empresa da Singular;</p>
<p>Orientar o trabalhador que os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos;</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Antes da retomada das aulas/durante o retorno</p>	<p>Direção Escolar e SCO</p>	<p>Através do manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão</p>	<p>Sem custos;</p>

Orientar alunos e trabalhadores a não partilhar alimentos e não utilizar utensílios como copos, talheres, pratos, entre outros;	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas/durante o retorno	Todos os profissionais da escola;	Através de orientações;	Sem custos;
Orientar que entregadores e outros trabalhadores externos não entrem no local de manipulação dos alimentos;	Especificamente na cozinha;	Permanentemente;	Cozinheira e direção da escola;	Informando aos que chegam na escola para entregar os alimentos e ou outras pessoas que queiram conversar com a cozinheira;	Sem custos;
Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares, a cada uso. Não utilizar toalhas de tecidos;	Unidade Escolar	Enquanto permanecer a pandemia;	Profissional da merenda;	Através de orientações para realizar a limpeza;	Sem custos;

TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso: https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Medidas gerais envolvendo veículos e passageiros	Transporte Escolar	Antes do retorno às aulas SCO, Direção	Controle do limite de passageiros e da lotação, seguindo as normas estabelecidas pelas legislações vigentes. Seguir as regras de distanciamento, intervalos entre bancos, entrada e saída de pessoas, uso de máscaras, controle da temperatura etc.	Padronizar procedimentos de limpeza, higienização e controle.	Este recurso é proveniente da Prefeitura Municipal e dos Transportadores escolares;
Medidas voltadas aos prestadores de serviços	Unidade Escolar	Antes do retorno às aulas SCO, Direção	Orientação e treinamento dos servidores e prestadores de serviços quanto às medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação;	Notificação de casos suspeitos	Transportadores escolares;

Medidas com foco aos pais e responsáveis	Unidade Escolar	Antes do retorno às aulas	SCO, Direção	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar	Transportadores escolares;
Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras	SCO	Antes do retorno às aulas	SCO, Direção	Promover ações e intensificar operações de fiscalização e controle Verificar uso de EPIs e EPCs conforme recomendação sanitária	Transportadores escolares;

GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento de Grupos de Risco	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Direção e SCO	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica	Não há custos financeiros;
Organização do trabalho presencial;	Unidade Escolar	Antes e durante as Aulas.	Direção, Coordenação Pedagógica e SCO	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e casos específicos de laudo médico; Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes;	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante
Acolhimento e Apoio Psicossocial	Unidade Escolar	Durante o ano todo	Direção e SCO Instituições parceiras	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar; Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação; Prestar apoio psicossocial tanto	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante

				ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores; Estabelecer parcerias com universidades, assistência social local entre outros para atendimento das demandas escolares;	
Quanto à prevenção, recomenda-se que as unidades de ensino reforcem as medidas de prevenção da doença, orientando os profissionais da educação a respeito de diretrizes como: distanciamento social; uso de máscaras; higiene das mãos; limpeza do ambiente de trabalho; afastamento de sintomáticos; monitoramento dos sintomas; boa ventilação dos ambientes.	Unidade Escolar	Permanentemente;	Direção da Escola	Através de orientações/ formações, mensagens pelo WhatsApp, cartazes, aulas explicativas, etc;	Sem custos;
I - Os trabalhadores e alunos devem informar ao responsável pelo estabelecimento de ensino ou ao profissional de referência no estabelecimento, caso apresentem sintomas de síndrome gripal, tenham tido contato próximo ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas com COVID-19; II - O estabelecimento de ensino deve realizar o monitoramento diário dos	realização de triagem para profissionais da educação	Permanentemente;	Direção da escola	Observando os testes rápidos; Laudos e ou atestado médico.	Substituição dos profissionais afastados. Responsável SED;

<p>trabalhadores e alunos que apresentem sintomas de síndrome gripal, em todos os turnos; III - Selecionar e treinar trabalhadores, como pontos focais, para conduzirem as ações quando se depararem com indivíduo com síndrome gripal; IV - O monitoramento de casos suspeitos deverá ser mantido e, caso o aluno, trabalhador ou visitante apresente temperatura corporal maior ou igual a 37,8o ou sintomas como: tosse seca ou produtiva, dor no corpo, dor de garganta, congestão nasal, dor de cabeça, falta de ar, lesões na pele, diarreia, vômito, este deverá ser orientado a procurar uma unidade de assistência à saúde do município, sendo promovido o isolamento imediato. V - Organizar o estabelecimento escolar de forma a disponibilizar um local para isolamento para casos que apresentem sintomas de síndrome gripal, preferencialmente com ventilação natural; VI - Promover o isolamento imediato de qualquer pessoa que apresente os sintomas gripais e realizar as seguintes ações: a) se aluno for menor de idade, comunicar imediatamente aos pais ou responsáveis, mantendo-o em área segregada de outros alunos, sob supervisão de um responsável</p>					
--	--	--	--	--	--

<p>trabalhador da instituição, respeitando às medidas de distanciamento e utilização de EPI, aguardando a presença dos pais ou responsáveis para os devidos encaminhamentos pelos familiares ou responsáveis; b) se aluno for maior de idade, mantê-lo em área segregada com acompanhamento de um trabalhador do estabelecimento, respeitando às medidas de distanciamento e utilização de EPI até a definição dos encaminhamentos; c) se for trabalhador (inclusive professor) afastá-lo imediatamente das suas atividades até elucidação do diagnóstico. VII - Definir fluxos claros de condução e saída dos casos suspeitos do local de isolamento e do estabelecimento escolar; VIII - Notificar e encaminhar imediatamente os casos suspeitos para a Vigilância Epidemiológica local, para orientações, encaminhamentos e testagem, seguindo as orientações da Nota Informativa 002/2021 ou outra que vier a substituí-la; IX - Reforçar a limpeza dos ambientes, de objetos e das superfícies utilizadas pelo caso suspeito, bem como da área de isolamento; X - Os casos confirmados ou suspeitos para</p>					
---	--	--	--	--	--

<p>COVID-19 devem ser imediatamente afastados do ambiente escolar, seguindo as orientações sobre isolamento e quarentena de casos de Covid-19 disponibilizado no Manual de Orientações da COVID-19 (vírus SARS-CoV-2) de Santa Catarina, disponível na guia publicações em https://www.dive.sc.gov.br/index.php/covid-19-coronavirus, e a Nota Informativa SES no 002/2021, ou outra que vier a substituí-la. XI - Manter registro atualizado do acompanhamento de todos os trabalhadores e alunos afastados para isolamento por COVID-19; XII - Monitorar o retorno dos alunos após a alta e a autorização da área da saúde, evitando evasão e abandono escolar.</p>					
---	--	--	--	--	--

<p>Garantir monitoramento contínuo, adotando mecanismos de controle que permitam ao servidor informar ao gestor a presença de sintomas;</p>	<p>Nas unidades escolares</p>	<p>Constantemente</p>	<p>Direção e profissionais equipe de saúde</p>	<p>Comunicando verbalmente ou através de mensagens, ligações, etc e fazendo os encaminhamentos;</p>	<p>Sem custos;</p>
---	-------------------------------	-----------------------	--	---	--------------------

<p>Orientar os profissionais da educação identificados como casos suspeitos de COVID-19 a buscar uma Unidade de Saúde; Manter isolamento domiciliar a partir do atestado do médico do início dos sintomas. Após este período, o profissional poderá voltar ao trabalho, conforme orientação médica.</p>	<p>Nas unidades escolares</p>	<p>Periodicamente</p>	<p>Direção de escola;</p>	<p>Através de orientações constantes;</p>	<p>Sem Custos;</p>
<p>Conforme portaria conjunta nº79/2022 regulamenta as atividades presenciais nas unidades escolares e orienta em seu capítulo IV- Dos Trabalhadores da Educação:</p> <p>A vacinação contra o Coronavírus (COVID-19), inclusive doses de reforços, é obrigatória para todos os trabalhadores da Educação (professores, segundos professores, auxiliares, equipe técnica, administrativa, pedagógica, limpeza, alimentação,</p>	<p>Nas unidades escolares</p>	<p>Permanentement e.</p>	<p>Direção de escola;</p>	<p>Através de informações oficiais, e-mails, telefonemas, etc;</p>	<p>Sem Custos;</p>

<p>serviços gerais, transporte escolar, terceirizados, estagiários e voluntários) que atuam na Educação Básica, Educação Profissional, Educação Especial, no Ensino Superior e afins, das redes de ensino públicas e privadas do Estado de Santa Catarina, a partir da data em que a aplicação estiver disponível para o grupo prioritário e/ou faixa etária, de acordo programação de vacinação contra a COVID-19, conforme estabelecido pelo órgão de saúde responsável. § 1º Cópias dos comprovantes de vacinação deverão ser entregues à chefia imediata, para fins de registro e controle. § 2º A impossibilidade de se submeter à vacinação contra a Covid-19 deverá ser comunicada à chefia imediata e devidamente comprovada por meio de documentos que</p>					
---	--	--	--	--	--

<p>fundamentam a razão clínica da não imunização . Art. 10º As trabalhadoras gestantes, por conta do disposto no art. 1º da Lei Federal nº 14.151, de 12 de maio de 2021, permanecerão afastadas, ficando à disposição para exercer as atividades em seu domicílio, por meio de trabalho remoto ou outra forma de trabalho a distância, até que a lei seja revogada ou alterada..</p>					
---	--	--	--	--	--

<p>Assegurar o planejamento democrático e coletivo de carga horária e condições de trabalho a toda comunidade escolar.</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>No início do retorno das aulas;</p>	<p>Direção de Escola;</p>	<p>Conforme orientações da SED, dando suporte aos professores para que possam desenvolver seu trabalho da melhor forma possível;</p>	<p>Sem custos;</p>
<p>Garantir que toda a comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para um retorno seguro às atividades presenciais;</p>	<p>Unidade escolar</p>	<p>No início do retorno das aulas ou quando for necessário substituição;</p>	<p>Direção da Escola</p>	<p>Capacitar a comunidade escolar nos seguintes temas: ações de higiene necessárias quando da utilização do transporte público e transporte escolar, utilização da máscara de proteção, troca da máscara, tempo útil de proteção de</p>	<p>Levantamento de materiais disponíveis por meio das redes sociais; PDDE EMERGENCIAL;</p>

				<p>máscara, armazenamento/descarte de máscara contaminada, higienização das mãos e objetos, etiqueta respiratória e como se alimentar com segurança; Elaborar e/ou compartilhar uma cartilha de orientação sobre os cuidados básicos de prevenção à COVID-19, e disponibilizá-la pela internet para as comunidades escolares; Afixar as medidas de prevenção, por meio de materiais visuais, nas Unidades Escolares; Oportunizar, a todos os servidores, formação e treinamento para os planos de contingenciamentos e protocolos escolares; Oferecer formação aos servidores para a nova forma de ensino, conforme as diretrizes pedagógicas; Realizar testes simulados em período anterior à retomada das atividades presenciais.</p>	
--	--	--	--	---	--

TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs	Secretaria de Educação, Escola;	Durante a elaboração do documento SCOs	SED e escola;	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live)	Verificar quantitativo de recursos necessários;
Tutorial, para os responsáveis pela apresentação dos assuntos	Secretaria de Educação, Escola;	Durante a elaboração do documento SCOs	SED e escola;	Plataformas digitais (Web conferencia/webinar, live, Podcasts)	Verificar quantitativo de recursos necessários
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos: Oportunizar, a todos integrantes da comunidade escolar capacitação e treinamento para execução do plano de contingência e protocolos escolares, focando nas respostas comportamentais esperadas para cada segmento da comunidade escolar, mediante cada uma das categorias de medidas preventivas adotadas no	Secretaria de Educação, Escola;	Durante a elaboração do documento SCOs	SED e escola;	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts)	Verificar quantitativo de recursos necessários

enfrentamento da COVID-19 no estabelecimento de ensino (medidas pedagógicas, sanitárias; de distanciamento social envolvendo os diferentes espaços físicos e usos do ambiente escolar; medidas de monitoramento, detecção e encaminhamento de casos suspeitos; dinâmica de informação e comunicação para gestão da crise sanitária, etc...).					
Participação de simulados de mesa	Unidade escolar home office	Antes do retorno às aulas	Direção, professores, servidores	Realização on-line utilizando plataformas virtuais	Não há custo
Realização de simulados de campo nas unidades escolares;	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Direção, professores, servidores	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos	Não há custo

Adotar rotinas regulares de capacitação e treinamento dos alunos e servidores sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão do COVID 19, com ênfase nas orientações, protocolos e diretrizes estabelecidas, sempre em	Unidade Escolar	Para o retorno e durante as aulas presenciais	Comissão do PLANCON e Equipe Técnica da Escola;	Em encontros presenciais, virtuais e in loco; Adequar as estruturas físicas às exigências sanitárias e fornecer EPIs e EPCs	Materiais disponibilizados pela SED;
--	-----------------	---	---	--	--------------------------------------

linguagem acessível para toda a comunidade escolar.					
Capacitar a comunidade escolar nos seguintes temas: ações de higiene necessárias quando da utilização do transporte público e transporte escolar; utilização da máscara de proteção, troca da máscara; tempo útil de proteção de máscara; armazenamento/descarte de máscara contaminada; higienização das mãos e objetos; etiqueta respiratória; como se alimentar com segurança, etc.	Unidade Escolar;	Para o retorno e durante as aulas presenciais	Comissão do PLANCON e Equipe Técnica da Escola.	Em encontros presenciais (coletivos e individuais), virtuais e in loco	Adequar-se para executar o DAOP (Transporte Escolar, Alimentação, Medidas Sanitárias) às exigências sanitárias e fornecer EPIs e EPCs;
Treinar as Comissões Escolares para fiscalização dos regramentos e diretrizes aplicáveis na unidade escolar que se pretende o retorno do ensino, extensão e pesquisas presenciais.	Unidade Escolar	Para o retorno e durante as aulas presenciais	Comissão do PLANCON e Equipe Técnica da Escola;	Em encontros presenciais (coletivos e individuais), virtuais e in loco	Adequar-se para executar o DAOP (Transporte Escolar, Alimentação, Medidas Sanitárias) às exigências sanitárias e fornecer EPIs e EPCs
Promover treinamento específico sobre (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes),	Unidade Escolar	Para o retorno e durante as aulas presenciais	Comissão do PLANCON, Equipe Técnica da Escola e Nutricionista-Nutriplus;	Em encontros presenciais (coletivos e individuais), virtuais e in loco	Adequar-se para executar o DAOP (Alimentação e Medidas Sanitárias) Fornecer EPIs e EPCs

seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares aos servidores responsáveis.					
Capacitar profissionais responsáveis pela triagem dos servidores e alunos da escola, sendo classificados de acordo com seu estado individual inicial em relação à Covid-19, sendo divididos em 3 grupos: grupo de risco, casos suspeitos ou confirmados, ou os que não pertencem a nenhum dos 2 grupos anteriores.	Unidade Escolar	Para o retorno e durante as aulas presenciais	Equipe Técnica da Escola;	Em encontros presenciais (coletivos e individuais), virtuais e in loco	De acordo com orientações da SED;
Capacitar e treinar servidores e alunos para procederem às ações quando se depararem com indivíduos com sintomas de síndrome gripal, de forma a se protegerem e protegerem a comunidade escolar de possível contaminação.	Unidade Escolar	Para o retorno e durante as aulas presenciais	Equipe Técnica da Escola	Utilizar vídeos, materiais informativos produzidos pelas equipes de saúde;	Cartazes informativos EPIs e EPCs;

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso: https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.	Secretaria de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Coordenadorias regionais e municipais e escola, etc	Articular parcerias interinstitucionais Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais, etc) Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, news letter, etc.	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante
Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais;	Secretaria de Educação, Unidade escolar, Coordenadoria Regional	Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo	Secretaria municipal e escola, etc	Definir um fluxograma de informações Contatar com meios de comunicação locais (rádios, TV, imprensa) Estabelecer quem será o interlocutor;	Verificar quantitativo de recursos financeiros demandados

FINANÇAS

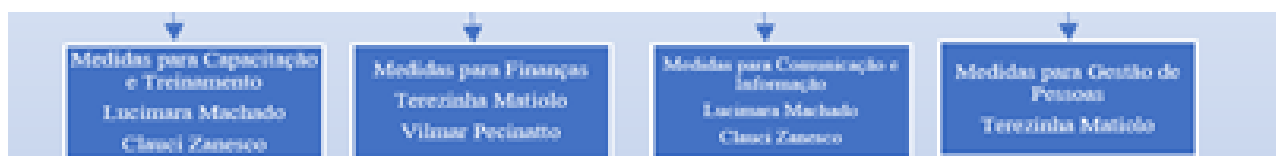
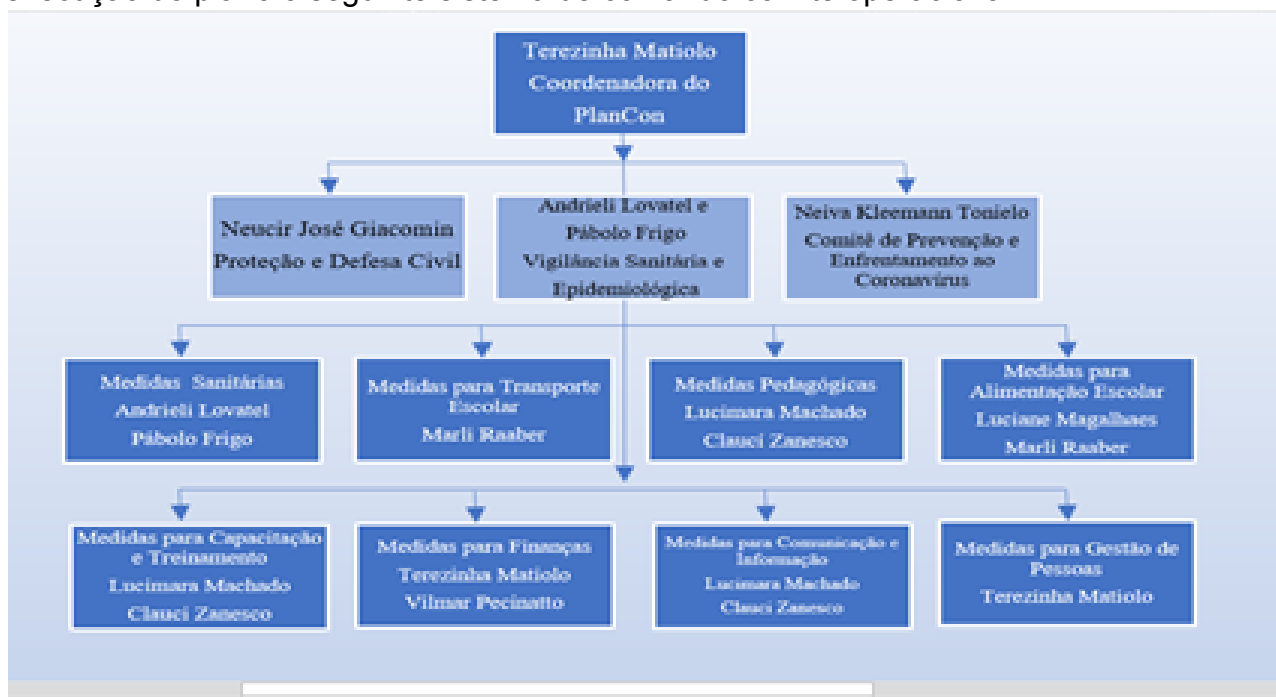
Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

Quadro 9: Esquema de organização DAOP Finanças

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo;	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Imediatamente	Setor técnico da escola;	Identificar rubricas e fontes de recurso existentes; Informar quantitativo existente e necessidade de buscar recursos externos; Orientar quanto a formas de aquisição;	Valor correspondente as necessidades apontadas nas diferentes diretrizes e protocolos;
Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc) na quantidade suficiente para X meses;	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor técnico da Escola;	Definir a quantidade necessária; Licitar ou Fazer ata de Aquisição de materiais;	Valor correspondente a quantidade solicitada
Aquisição de álcool 70 % e álcool gel	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor técnico da escola;	Definir a quantidade necessária; Licitar ou Fazer ata de Aquisição de materiais;	Valor correspondente a quantidade solicitada
Aquisição de EPCs como termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, dispensadores em álcool gel, etc, na quantidade suficiente para X meses;	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor da Escola	Definir a quantidade necessária; Licitar ou Fazer ata de Aquisição de materiais;	Valor correspondente a quantidade solicitada

6.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)

O Estado de Santa Catarina, Regional da Saúde do Alto Uruguai Catarinense - AMAUC, o Município de Presidente Castello Branco, adotam para acompanhar a execução do plano o seguinte sistema de comando/comitê operacional.



Informações dos Integrantes do Sistema de Comando:

Comando: Terezinha Mattiolo E-mail: educacao@castellobranco.sc.gov.br Telefone/whatsapp: (49) 9 99 19 92 50

Comando: Neucir José Giacomini E-mail: agricultura@castellobranco.sc.gov.br Telefone/whatsapp: (49) 9 99 60 30 18

Comando: Neiva Kleemann Toniolo E-mail: [saude@castellobranco.sc.gov.br](mailto:suporte@castellobranco.sc.gov.br) Telefone/whatsapp: (49) 9 99 53 50 29

Comando: Marli Raaber E-mail: smec@castellobranco.sc.gov.br Telefone/whatsapp: (49) 9 98 10 32 50

Comando: Luciane Magalhães E-mail: matriciane@gmail.com Telefone/whatsapp: (49) 9 99 99 18 01

Comando: Claudi Corradi Zanesso E-mail: coordenadoraescolar.smec@gmail.com Telefone/whatsapp: (49) 9 99 41 05 62

Comando: Lucimara Frigo Machado E-mail: orientadoraescolar.smec@gmail.com Telefone/whatsapp: (49) 9 98 19 28 48

Comando: Andrieli Lovatel E-mail: andri.lovatel@hotmail.com Telefone/whatsapp: (49) 9 88 24 36 52

Comando: Pibolo Frigo E-mail: vigilanciasanitaria@castellobranco.sc.gov.br Telefone/whatsapp: (49) 9 99 78 16 19

Comando: Vilmar Pecinatto E-mail: vilmar@castellobranco.sc.gov.br Telefone/whatsapp: (49) 9 91 33 09 80

A Escola de Educação Básica Dois Irmãos adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

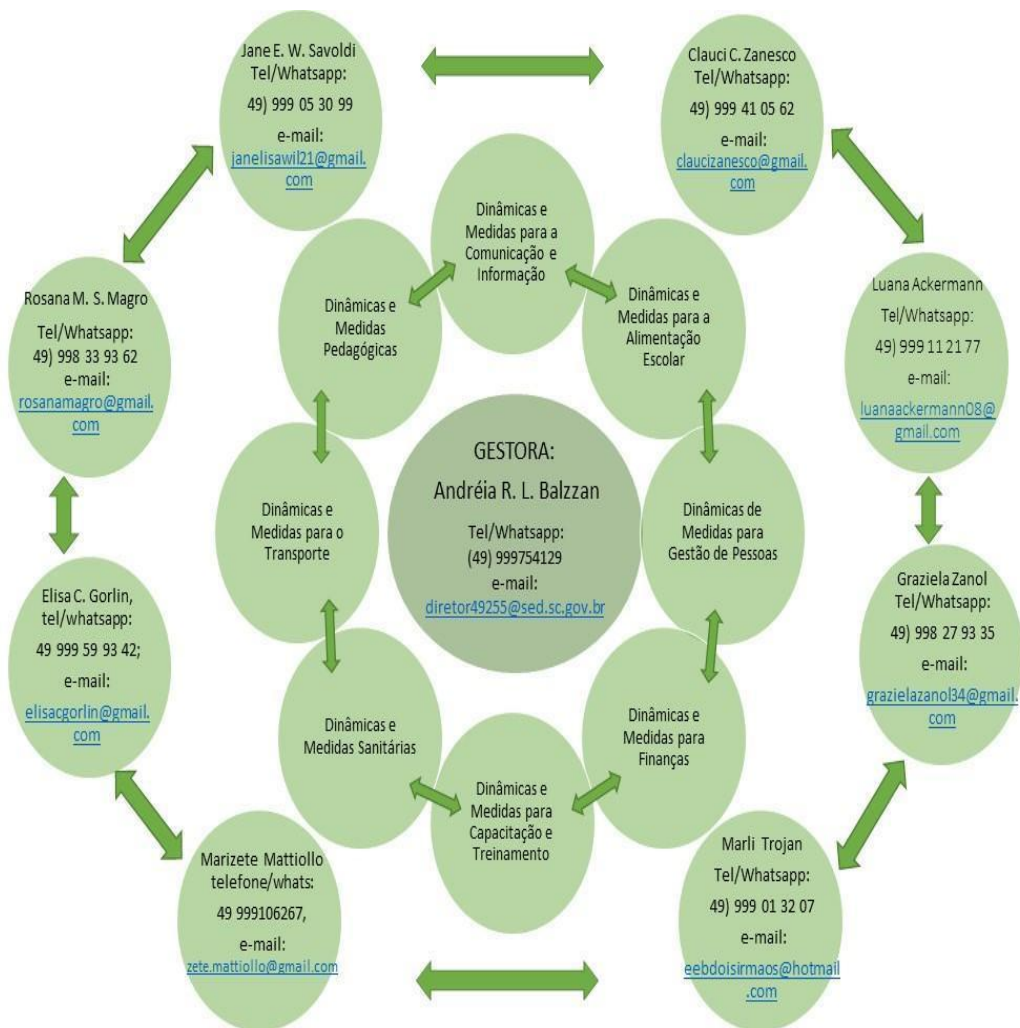


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO) da EEB Dois Irmãos

6.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- c. Simulados de algumas ações (e protocolos);
- d. Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Andréia R. L. Balzzan	Gestora	49 999754129 diretor49255@sed.sc.gov.br	E-mail institucional; Publicações;
Dianete Matiolo Frigo	Assistente de Educação	49 999067252 diretor49255@sed.sc.gov.br	E-mail institucional; Publicações;
Edinéia Mora	Professora de Convivência	49 999016351	E-mail: moraedineia@gmail.com

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.